

# MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DA REDE PÚBLICA DE NATAL-RN<sup>1</sup>

Júlia Morais de Lima <sup>2</sup>  
Ysabele Cristina Rodrigues Barra <sup>3</sup>  
Cibelle Amorim Martins <sup>4</sup>

## RESUMO

Ser professor é viver para aperfeiçoar sua prática docente, saber lidar com as diversidades e as mudanças sociais é uma das principais características de um bom professor, por isso os cursos de formação continuada são de suma importância para preparar o docente para lidar com a nova ordem social. Com o advento das tecnologias digitais, tornou-se mais fácil e acessível a realização de cursos online. Levando em consideração a necessidade de formação docente continuada para lidar com as problemáticas da atualidade, esse artigo relata uma pesquisa que visa mapear a demanda formativa dos professores, para posterior planejamento e realização de cursos online. O artigo tem uma metodologia explorativa e é composto por introdução, fundamentação teórica, percurso metodológico, e considerações finais.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologia, Formação Continuada.

## INTRODUÇÃO

No cotidiano escolar, os professores se deparam com problemáticas diversas e, em muitos casos, não se encontram preparados para lidar com as adversidades. Assim como a sociedade está em constante mudança, com a escola não poderia ser diferente. Por isso, os professores necessitam de novos saberes que por vezes são pouco contemplados nos programas de formação continuada oferecidos pelas universidades. Deve-se, portanto, ampliar o diálogo entre a universidade e as escolas da rede pública (TARDIF & LESSARD, 2007) para agregar elementos contextuais no desenvolvimento e oferta de cursos de formação continuada de professores. Com o avanço de tecnologias de informação e comunicação, dispomos de alternativas inovadoras (MENDONÇA, 2011) que podem auxiliar na diversificação de tempos (síncronos e assíncronos) e espaços (físicos e virtuais), promovendo

---

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa realizado na UFRN financiado pela PROPESQ – UFRN.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [juliamorais@ufn.edu.br](mailto:juliamorais@ufn.edu.br);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [ysabele.barra21@gmail.com](mailto:ysabele.barra21@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [cibelle.amorim@ce.ufn.br](mailto:cibelle.amorim@ce.ufn.br).

uma prática contínua de atualização de conhecimentos didático-pedagógicos e teórico-metodológicos.

Diante do exposto, este artigo visa relatar o desenvolvimento de uma pesquisa de iniciação tecnológica que consiste no mapeamento das necessidades formativas docentes frente aos novos desafios da educação no século XXI (LIBÂNEO, 1999; FELDEN *et al* 2013). Uma vez identificando os saberes necessários à formação continuada dos professores, a universidade, pautada em elementos contextuais, adquire melhores condições para oferecer processos formativos mais coerentes com a realidade escolar. Finalmente, delineando subsídios preliminares que podem auxiliar na definição de parâmetros contextuais para aproximação entre os saberes e fazeres na academia e àqueles que são produzidos na escola.

Além desta Introdução, este artigo apresenta: Fundamentação Teórica, que fundamenta e justifica o desenvolvimento da pesquisa; Metodologia, no qual descreveremos o processo utilizado; Resultados e discussões, que relata os principais achados da pesquisa; e, por fim, as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa tem caráter qualitativo, e desenvolve uma análise por meio de investigação exploratória, descritiva e explicativa (GIL, 2008), buscando aproximar os programas de formação continuada oferecidos pela instituição, das necessidades formativas apresentadas por professores atuantes na rede municipal de ensino na cidade de Natal-RN. Os critérios estabelecidos para a amostra são: escolas municipais que oferecem o Ensino Fundamental I (anos iniciais) localizadas no município de Natal-RN; e escolas que possuem acesso a computadores conectados à internet. O primeiro critério se deve ao atendimento dos propósitos da pesquisa "Rede Dialógica Chão da Escola", no que concerne à redução da distância entre teoria e prática, saberes e fazeres do curso de Pedagogia da UFRN; e a ampliação do diálogo entre a universidade e as escolas. O segundo critério se deve ao instrumento de coleta de dados a ser aplicado por meio de questionários online semiabertos (Formulários *Google*) aos professores da rede, no intuito de obter a descrição do estado da arte no que diz respeito ao processo de formação continuada, e o lugar da universidade nesse contexto, que são os resultados obtidos até o presente momento da pesquisa.

Num segundo momento, pretende-se identificar as demandas de formação dos professores municipais, para fornecer à universidade elementos contextuais na oferta de cursos em diferentes níveis. Buscar-se-á definir dimensões contextuais que possam contribuir para a abordagem dos conteúdos curriculares na universidade em sua relação com a realidade do chão da escola.

Finalmente, a partir dessas dimensões contextuais, será criado um canal de diálogo entre a universidade e a escola. Entende-se que a viabilidade desse diálogo não é fácil, pois se depara com a dificuldade de espaços e tempos comuns aos professores universitários e os professores da Educação Básica. Consideramos o avanço tecnológico e a disponibilidade de uma grande variedade de recursos digitais multimídia, como alternativas inovadoras que possibilitam a convergência de saberes; a interação entre pessoas com diferentes leituras da realidade; e aprendizagens colaborativas entre fazeres pedagógicos diversos. Nesse sentido, pensou-se a criação dessa rede a partir de ferramentas da *web 2.0*, particularmente, o *Facebook* e o *Google Drive*. O primeiro espaço construído em forma de *Fanpage*, para promover processos de socialização. As ferramentas do *Google Drive*, por sua vez, facilitam a troca de informações e materiais de leitura, favorecendo a construção colaborativa do conhecimento.

A pesquisa foi realizada através de um formulário criado via *Google Forms* e amplamente divulgado entre as escolas da rede municipal de Natal-RN que participaram do projeto, atingindo um total de 60 escolas e 53 professores participantes. Neste formulário consta um total de 30 perguntas que buscam construir um perfil do professor, do seu método de ensino e sua satisfação com sua formação acadêmica e como isso afeta sua atuação profissional. O formulário foi divulgado nos e-mails dos gestores das escolas participantes, além de grupos de professores no *Facebook*, redes de chat no *whatsapp* e através da própria Secretaria Municipal de Educação (SME). Os resultados coletados serviram de base para fomentar a discussão sobre a criação de cursos específicos para formar e capacitar professores para atuar em áreas e em situações que ainda apresentam um déficit na educação brasileira. Um exemplo é a dificuldade que professores ainda sentem na hora de utilizar ferramentas tecnológicas (lousa digital, *power point*, sala de recursos multifuncional, laboratórios de informática) durante as aulas ou até introduzir novos recursos pedagógicos que podem ser associados a essas ferramentas.

## DESENVOLVIMENTO

Nóvoa (1995) considera a uma nova estrutura da profissão do professor, na qual o surgimento de novas culturas influencia na postura docente e da instituição educacional. Para isso, o ambiente escolar deve ser visto como um local de aprendizagem contínua, a fim de fornecer novas possibilidades de formação docente pautada no diálogo e, conseqüentemente, articuladas com a práxis do professor. No entanto, Castro (2013) nos alerta sobre o problema que a formação recebida pelo docente pode ser fragilizada por aspectos contextuais e pedagógicos, acreditando que somente a formação inicial não tem como garantir a preparação do profissional da educação para lidar com os desafios emergentes.

Nesse contexto, Alves & Batista (2016) refletem que a educação está diretamente relacionada às inovações que surgem diariamente. Moran (2000) orienta nossos olhares para o dinamismo metodológico que deve estar presente no trabalho do professor atual, em que é perceptível práticas educativas ultrapassadas.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão transformando a vida humana, com novas práticas e relações atreladas às temporalidades e às espacialidades que emergem da sociedade informacional (ALVES e BATISTA, 2016). Dessa forma, as TDIC têm papel relevante também na educação, já que ao se deparar com uma sala de aula nos dias atuais o professor encontra, em sua diversidade, uma geração formada por nativos digitais, que para Libâneo (2011) na vida cotidiana, é cada vez maior o número de pessoas que são atingidas pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e pela indução de novas necessidades. Por isso, a necessidade de cursos de capacitação e formação continuada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

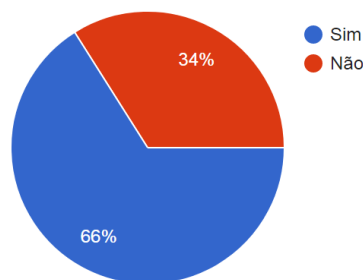
Os cursos online para formação docente continuada podem ser interessantes para contemplar duas dimensões do trabalho do professor em sala de aula: a dimensão instrumental, com uso de recursos tecnológicos digitais; e a dimensão pedagógica, com a atualização dos conhecimentos didáticos e teóricos.

Ao realizar um curso online formulado sob demanda, os professores vivenciam o contato com ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas colaborativas, interações

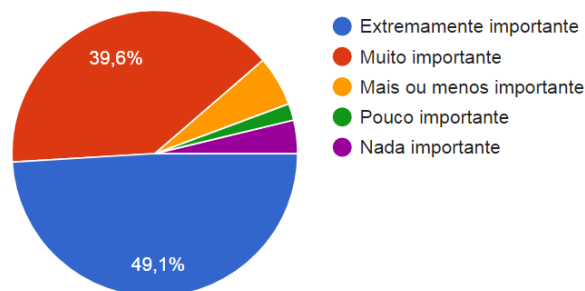
síncronas e assíncronas, apropriando-se de dinâmicas próprias da cultura digital e conectada. Além disso, participam de discussões ligadas à realidade escolar onde atua, ressignificando saberes e atualizando suas práticas.

Complementar o texto deste tópico sobre como os cursos online podem ser alternativas interessantes para ampliar a oferta de cursos de formação continuada para os professores, uma vez que eles encontram dificuldade para realizar estes cursos por falta de tempo ou por já possuírem uma carga de trabalho muito intensa.

A pesquisa realizada mostra um grau de satisfação diferente entre os professores que atuam na rede municipal de Natal-RN. Apesar do número crescente de professores satisfeitos com sua formação e em como isso é importante para sua atuação em sala de aula (66%) (Gráfico 1), ainda é grande o grupo que se preocupa com uma formação continuada para atuação, conforme o Gráfico 2.



**Gráfico 1. Nível de satisfação com a formação inicial.**

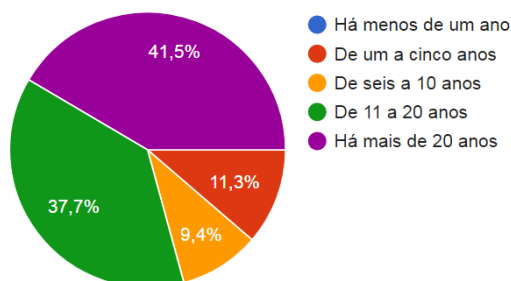


**Gráfico 2. Relevância de formações continuadas na prática pedagógica.**

Os cursos de aperfeiçoamento se apresentam como de grande importância para a prática docente, tendo em vista que as mudanças na sociedade tecnológica exigem professores preocupados com aprimoramento de sua ação pedagógica, no sentido de promover a qualidade da educação, levando em conta, inclusive, o uso de TDIC.

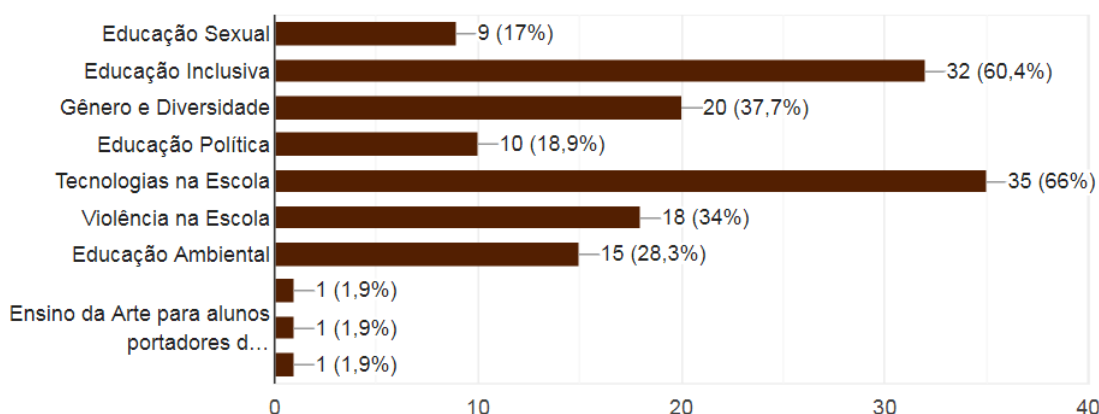
Com a pesquisa veiculada na internet através do formulário, alguns resultados já podem ser observados. O gráfico abaixo mostra que 79,2% dos professores são atuantes na profissão há mais de 10 anos (Gráfico 3). Isso significa que a participação deles em cursos de

formação continuada é fundamental para melhorar a qualidade da sua atuação em sala de aula e a preparação para lidar com diversidades e adversidades que podem ser encontradas em cada etapa do trabalho pedagógico.



**Gráfico 3. Tempo de atuação**

Dentre os 53 pesquisados, 51 afirmaram ter realizado alguma capacitação extra, sendo grande parte delas em Educação Inclusiva e Tecnologias na Escola. O que nos mostra o perfil do professor interessado nos processos de transformação de sua prática para atender as necessidades durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, ao serem perguntados sobre quais temáticas gostariam de abordar numa formação continuada, o uso das TDICs na escola obteve grande relevância entre os professores, conforme o Gráfico 4 apresenta.



**Gráfico 4. Respostas sobre quais áreas de formação continuada os entrevistados consideram mais relevantes para sua prática docente.**

Sobre isso, Pais (2005) afirma que é possível perceber no cotidiano pedagógico certa expectativa, por parte dos professores, quanto à vontade de utilizar recursos da informática na educação, e podemos perceber que esta realidade a cada dia se confirma devido a necessidade

de capacitação dos sujeitos envolvidos na educação durante o atual contexto do público escolar, muitas vezes ignorado durante a formação inicial dos docentes.

Um dos questionamentos contidos no formulário faz jus às ocupações do professor e a questão da flexibilização de horários, visto que, além da carga horária em sala de aula, os professores precisam de tempo para planejamento escolar, análise escolar e etc., além do tempo inerente a vida pessoal. Por isso, a modalidade de ensino a distância (EaD) ou semipresencial pode ser uma alternativa para possibilitar uma maior participação dos professores em cursos de formação continuada.

Após a conclusão dessa pesquisa para mapeamento das necessidades formativas dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os cursos serão planejados para a web e realizados por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa que está sendo realizada tem o intuito de mapear a demanda formativa no município de Natal-RN para orientar a criação de cursos de aperfeiçoamento que atendam às necessidades do público docente. Atualmente contamos com mais de 50 respostas dentre os professores da rede municipal. Agora seguiremos para as fases posteriores do projeto, a fim de atender essa demanda.

Nesta perspectiva, a pesquisa ainda terá muito o que contribuir na geração de dados importantes sobre tais demandas formativas, possibilitando a criação de cursos sob demanda. Nesse sentido, espera-se desenvolver uma boa proposta pedagógica para que sejam flexíveis e compatíveis com a carga horária dos professores, podendo usar canais *online* para facilitar tal interação.

Por fim, esse projeto visa oferecer dados reais sobre a situação atual no município de Natal-RN, e é um pequeno passo para favorecer um processo de formação contínua e aberto sintonizado com as exigências para o profissional da educação situado no século XXI.

## REFERÊNCIAS

Alves, F. das C. da S. and Batista, A. A. de M. (2016) “A influência da formação docente nas práticas pedagógicas com o uso do computador”. *Anais do Congresso Regional sobre Tecnologias na Educação*. Natal (RN): Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, v. 1, p. 46-57.

Castro, F. M. (2013) “A interação professor-aluno e os saberes da experiência: implicações e perspectivas para a formação contínua docente”. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Felden, E; Lima, G; Kramer, G. and Weyh, L. (2013) O Pedagogo no Contexto Contemporâneo: desafios e responsabilidades. *Vivências - Revista Eletrônica de Extensão da URI*, Vol. 9, n.17, p. 68-82.

Freire, P. (1983) “Extensão ou comunicação?” Trad. de Rosisca Darcy de Oliveira. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 93 p.

Libâneo, J. C. (2005) “Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?” 8.ed. São Paulo: Cortez, 200p.

. Didática e o Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: Libâneo, J. C; Suanno, M. V. R. and Limonta, S. V. (Orgs.). (2011) “Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a Didática”. Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, p. 85-100.

Mendonça, R. H. (2011) Cibercultura: o que muda na educação?: (Apresentação) In: *Salto para o futuro*. Ano XXI, Boletim 03.

Moreira, M. A. (1999) “Aprendizagem significativa”. Brasília: UNB.

Moran, J. M; et al (2000) “Novas tecnologias e mediação pedagógica”. 6. ed. Campinas: Papirus.

Nóvoa, A. (1995) “Os professores e sua formação”. Lisboa: Dom Quixote.

Pais, L. C. (2002) “Educação escolar e as tecnologias da informática”. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica.

Tardif, M. and Lessard, C. (2007) “O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas”. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.